2 DEZEMBRO 1933

Careta

NUMERO 1328 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

O BRASILEIRO — Não perca tempo, Mr. Roosevelt, o dollar é o João Paulino, não cáe assim; mas si quizer, podemos mandar um dos nossos technicos que acaba com elle em dois tempos...

MODELADORES

CINTAS para uso diario, passeio sports, bailes, etc.

Grandes officinas para encommendas de qualquer modelo sob medida. Execução rapida e perfeita.

Visitem a importante "SECÇÃO DE CINTAS"

da

NOTRE DAME DE PARIS

Ouvidor, 182

Tel : 2-9050 e 2-9113

Os romanos deram grande cuidado á construção das suas pontes. As primeiras pontes de pedra por eles construidas, de um tipo vulgar no Oriente e na Grecia tinham as pilastras de pedra e a superstrutura de madeira, tal como a Ponte Emilia construida no ano 179 (a. de N. E) e reconstruida mais tarde com seis arcos de pedra. Essa ponte marcou época porque foi a primeira vez que se aplicou na construção das pontes um processo ha muito usado para as portas das cidades. Os caracteristicos das pontes romanas consistiam nas pilastras massiças, apresentando uma face chanfrada para a corrente, um ou mais arcos semi-circulares de vão discreto para o canal principal e numa serie gradativa de arcos menores para o resto da corrente.

Que esse tipo de construção apresentava grande estabilidade e solidez, tem se a prova na sua grande duração.

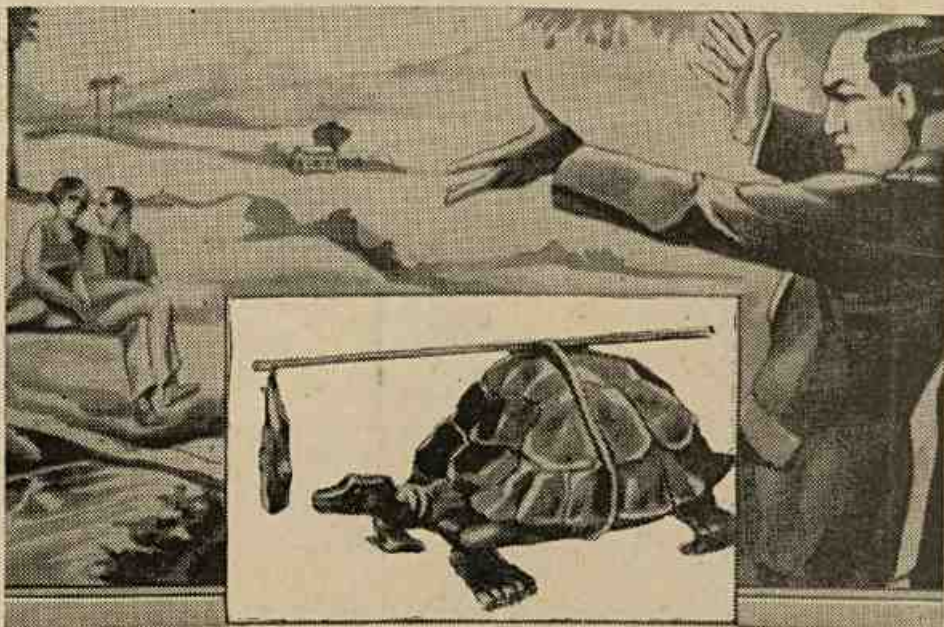
A maior parte dos animais uteis de hoje provêm da Asia ou do noroeste da Africa. Domesticados nas primeiras idades da humanidade seguiram as grandes emigrações dos povos. Depois de um longo lapso de tempo, os gregos empreenderam voluntariamente a introdução na Europa de raças exoticas, e deve se-lhes a aclimatação do pavão e do faisão. Os romanos trouxeram a pintada do norte da Africa, ao mesmo tempo que multiplicavam o coelho, o pato e o furão; pela mesma época domesticavam os grous, os ademns e as carcetas. Os arabes introduziram no país que invadiram, o camelo, o dromedario, o zebú, o bufalo e o bicho da seda. No século XVI, depois das descobertas, portuguêses e hespanhois levaram da America várias especies de animais, como o perú, o pato rei, a cobaia ou porco da India, e das Canarias o canario.

SUPPLICIO DE TANTALO

A's vezes a natureza não é justa com certos individuos. Ella dá-lhes a robustez do corpo, a elegancia do porte, enche-os de desejos ardentes, mas ao mesmo tempo nega-lhes os meios de alcançar seus anhelos. Como se vê na nossa illustração, um homem moço, apparentando o gozo da melhor saúde, tem ideaes, sonha com o amor, mas não póde fruil-o. Parece reduzido á situação da tartaruga, cuja bocca não alcança nunca a isca que lhe fica deante das narinas.

Um verdadeiro supplicio de Tantalo!

E' que elle, victima de certas perturbações endocrinicas, está inapto para as funcções inherentes ao seu sexo, e a certeza disso o conduz a um estado de superexcitação capaz de leval-o aos maiores desatinos. Essas falhas organicas se verificam egual e commummente nas senhoras, criando-lhes um estado de frieza e indifferença que tanto faz soffrer seus maridos.

Pois é a essa especie de enfermos—victimas de disturbios ou de insufficiencias sexuaes—que as Perolas Titus vieram prestar os mais relevantes serviços. Nessas perolas se contêm os hormonios vivos das glandulas genitaes, da suprarenal e da hypophise; o seu uso methodico conduz á restauração do equilibrio funccional e portanto, á alegria de viver.

As pessôas interessadas nesse tratamento têm á disposição, gratuitamente, o consultorio medico installado á Av. Rio Branco, 173-2.°, nesta capital, e á Rua S. Bento, 49-2.°, em S. Paulo. As damas serão attendidas por uma senhora e os cavalheiros pelo medico assistente.

HIDROGRAFIA DA NOSSA CIDADE

O riacho Banana Podre tem a nascente situada na vertente SW do morro de D. Marta, contraforte principal do Mundo Novo da serra do Corcovado, pertencente ao primeiro cordão central do grande massiço urbano Carioca-Andaraí.

O riacho Banana Podre descendo a encosta do morro de D. Marta, desenvolve-se em toda a extensão dos terrenos do lado par da rua de S. Clemente, e atravessando as ruas de Assunção e Bambina, lança-se na praia de Botafogo, entre as ruas de D. Carlota e Marquez de Olinda.

Mais abaixo, a NE do morro do Mundo Novo, o Banana Podre tem outra nascente, e desenvolvendo-se através da encosta, alcança a chapada na rua Bambina. Daí, depois de concluir com o braço existente na rua Marquez de Olinda, prolonga-se até alcançar a praia de Botafogo na proximidade da rua Farani, e depois de atravessar a Avenida Beira-mar lança-se na enseada.

Este riacho está em grande parte do percurso inutilisado, e o leito, obstruido em todo esse trecho, transformado em deposito de lixo e de aguas estagnadas; contribuindo assim conjuntamente com o riacho Berquó, para a insalubridade do Botafogo, nas zonas por eles atravessadas.

A extensão total do Banana Podre é aproximadamente de 1 800 metros e a bacia hidrografica corresponde a 1339000m2,00.

* * *

O vale ou planicie Catete-Laranjeiras, abrangendo os bairro de Catete, Gloria, Laranjeiras e Flamengo, é formado pela garganta do primeiro massiço urbano, Carioca-Andaraí; por onde serpeiam os corregos: Carioca (antigo Mãe d'Agua) Catete, Laranjeiras e Caboclas.

Este vale tem por limites o contraforte do massiço que se desenvolve do Corcovado ao Morro da Viuva e que o separa da planicie de Botafogo; e o contraforte abrangido pelos morros do Inglês, Nova Cintra e Cantagalo e que se estende até o morro da Gloria e o litoral.

A superficie desse vale, de forma muito irregular, é de 2986000m2,00.

O Corrego Carioca, antigo Mãe d'Agua, nasce no morro do Queimado, contraforte da serra da Carioca, no lugar Caetetú, proximo do pincaro do Corcovado.

Carioca é uma palavra indigena, que na lingua tupí quer dizer: casa da corrente do mato (Kaa-ry-og ou segundo Batista Caetano: casa de branco (Cay-oca)—agua corrente de pedra.

O Carioca depois da confluencia com o Silvestre, atravessa o divisor das aguas; ou antes, vencendo a garganta existente entre os morros da Formiga e Corcovado, desce a encosta até o Silvestre. Nesse ponto suas aguas são captadas em um reservatorio, outr'ora conhecido por Caixa da Mãe d'Agua.

O corrego Carioca alcança a localidade Paineiras na altitude de 464 metros; daí, já bastante engrossado por tres afluentes originarios da cabeceira do Corcovado, desce o encosta até alcançar no Silvestre a caixa da Mãe d'Agua.

Primitivamente o coletor proseguia, a partir da Caixa da Mãe d'Agua, em aqueduto pela rua do mesmo nome no morro de Santa Tereza, até o Curvelo: daí descendo a encosta vencia, através dos Arcos, á passagem para o morro de Santo Antonio e alcançava a baixada no chafariz do Largo da Carioca. Atualmente, as aguas captadas e acumuladas na Caixa da Mãe d'Agua, que precede o antigo aqueduto, são encanadas até o reservatorio de distribuição de Santa Tereza na Lagoinha, situado na altitude de 208 metros.

HUMIDADE

A humidade do ar é um elemento de muita importancia. A sua avaliação só poderá ser feita indiretamente, através os seus efeitos sobre certas substancias, plantas e animais, e ainda assim tem valor duvidoso sinão mesmo enganador. Em certas situações, todavia, torna-se um recurso subsidiario precioso, sendo lastimavel que o observador local não possa medir com maior rigôr as suas variações. A avaliação da humidade por intermedio de certas substancias, plantas e animais é demasiado grosseira para substituir, por exemplo as indicações seguras de um higrografo.

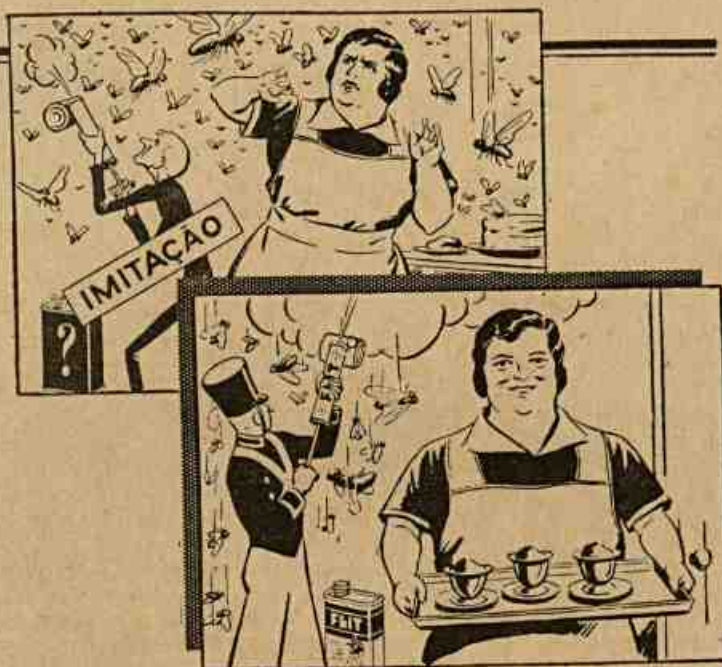
A humidade do ar só se torna anormalmente alta *pouco antes* da perturbação, e daí o seu valor restricto nas mãos de um previsor local. Este terá, com muito maior antecedencia, outros presagios e mais seguros. Em dias encobertos, com o céu aparentemente ameaçador, si o observador conseguir verificar que o ambiente se torna cada vez mais sêco, eis aí um caso em que o elemento humidade tem influencia decisiva na previsão, mau grado o aspécto carrancudo do céu. A constatação indiscutivel do aumento de humidade em circunstancias analogas levará o observador local, inversamente, a antecipar chuvas. As variações da humidade por ocasião de nevoeiros não tem nenhuma significação, a não ser para a previsão de tais fenomenos; o nevoeiro satura o ar sem augurar mau tempo.

* * *

OS SONS COMO INDICADORES DO TEMPO

Ao aproximar-se o mau tempo, o ceu tolda-se e a humidade do ar aumenta. A nebulosidade tende a igualizar a densidade do ar, evitando os movimentos convectivos desordenados e esparsos, e a humidade facilita a igualização da temperatura. Ora, estes efeitos aumentam extraordinariamente a audibilidade. Dando-se o devido desconto da ação do vento, a maior clareza dos sons, portanto, se transforma em indicação util para o previsor local do tempo.

Em regiões montanhosas, os ventos que precedem a mudança de tempo, são pressentidos pelos ruidos das florestas, porque vão baixando gradativamente e portanto aumentando os tons eolios caracteristicos.

* * Desde os principios do seculo actual, surgiram no mar cerca de 6 ilhas vulcanicas, das quaes já desappareceram tres.

O PRESENTE DE NATAL

que vale mais!

O NATAL está proximo. Vem chegando, pois, o momento de comprar "festas" para sua esposa e para seus filhos. Já pensou no que vae dar? Lembre-se então que nenhum presente tem o valor de um seguro de vida. Si V. S. fizer um seguro para proteger o futuro dos seus — prevendo qualquer eventualidade — esse sim, será o melhor regalo de Natal, pois será util a sua esposa, a seus filhos e a V. S. mesmo.

Estude este meio de proteger sua familia contra as incertezas do futuro. Nenhuma occasião é tão favoravel como esta. Ha differentes planos de seguros, feitos para se amoldarem ao que V. S. ganha. Tudo depende de uma resolução de sua parte.

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

GRATIS!

UMA FONTE DE INFORMAÇÕES UTEIS

Neste util livreto editado sob o titulo "O Nosso Futuro" V. S. encontrará utilissimas informações sobre as vantagens do Seguro de vida. Para recebel-o gratis, livre de qualquer compromisso, use este coupon.

A SUL AMERICA
CAIXA 971 — RIO

Queiram enviar-me — gratuitamente e sem compromisso — o livreto "O Vosso Futuro"

Nome ....

Rua ....

Cidade .... *Estado* ....

Est. Ferro ....

MODO DE LIVRAR-SE D'UMA MÁ EPIDERME

(Do «Woman's Realm»)

E' uma asneira tentar-se cobrir a côr melancholica do rosto, quando se póde fazel-a desapparecer ou reformal-a.

O «rouge» ou outras substancias semelhantes applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar cêra pura mercolized — do mesmo modo que se uza o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso, a parte amortecida é absorvida pela cêra, paulatinamente, e sem dôr, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arrocheada, com sardas, etc., si adquire numa pharmacia um pouco de bôa cêra pura mercolized applicando-a como ficou aconselhado.

— Si se deseja obter o colorido «natural» da cutis não se deve fazer uso de rouge; ha que applicar-se em troca, o pó de «Carminol» puro.

A's variedades de esmeralda que são incolores, rosadas, amarelas, azues ou petreas dá-se o nome de «berílo».

Este mineral è notavel pela grande dimensão que os seus cristais podem atingir. No Altai encontraram-se cristais azues de 1 m. de comprimento sobre 15 de diametro. No New Hampshire o berílo petreo apresenta-se em cristais pesando até 1.500 quilos.

Na Idade Média, certos magicos pretendiam ler o futuro nos espelhos feitos de berilo e esta profecia era a «berilistica».

De Bossuete:

«E' inutil que a verdade se ponha em frente de nossos olhos se nos empenhamos em os manter fechados. Os olhos da alma abrem-se quando prestamos a devida atenção aos objetos que a merecem. Quem não vigia, tenha a certeza que será surpreendido».

As azas de um mosquito vibram quinze mil vezes por segundo conforme se verificou por meio de um engenhoso instrumento musical.

As cebolas e os alhos são considerados na Tartara como perfumes e fazem parte do boudoir das mais requintadas damas. Quando uma tartara garrida se quer apurar, esfrega as mãos e a cara com um alho ou com uma rodela de cebola.

Alguns lapidarios de hoje chegaram a tal perfeição no seu ofício, que talham diamantes tão pequenos que são precisos 150 deles para fazer o peso de um quilate.

Notas encyclopedicas sobre o luxo e a moda

BOM TOM. — E' termo tirado por emprestimo de musica, desde que esta não seja de pancadaria.

Passando da arte musical para os dominios do luxo e da moda o Bom Tom não deixou comtudo de se produzir com notas, mas se faz fóra da pauta.

O Bom Tom se caracteriza pela sua assonancia com a generalidade do meio selecto de qualquer sociedade, isto é, torna-se uma nota differenciada do rithmo que essa sociedade produz quando se move, quando fala, quando se cala.

Relativamente moderno, pois que não data de dois seculos depois da descoberta da Australia, os archeologos britanicos acharam, comtudo, vestigios de bom tom nos tijolos da Assiria e até mesmo nos monticulos coprolaticos da Dinamarca e nos sambaquis de Marajó.

Mas, efetivamente o bom tom só tomou fórma definitiva no reinado de Eduardo de Gales e no de Leopoldo de Bruxelas, quando esses reinantes vinham á velha Lutecia presidir o concerto dos copos de vinho e dos cancans das cocotes.

Prestigiado pelas côrtes ele se introduziu nos salões e nas estações balnearias, passando daí para as secretarias de policia e para os lares dos mestiços.

Em geral o bom tom se caracteriza pelos complexos da inferioridade que ataca os individuos de condição social adiantada e que os obriga a reagir pelas palavras, pelas atitudes e pelos namoros em frente de todos.

Neste particular o bom tom tem suas regras deontologicas e que se resumem em duas: primeira: não dizer desaforos cara a cara com o rival; segundo: aguentar firme todas as injurias que se lhes lance em face diante dos membros de uma sociedade bem vestida.

Mas fóra disto tambem o bom tom se define praticamente pelas maneiras de pedir licença para ir lá fóra, pela delicadeza em fazer passar da algibeira do amigo para a propria certas quantias vultuosas, pelo modo de achar que o idiota de sempre tem razão, e, no terreno politico, em despejar a escarradeira de um lider, enxugando-a com o proprio lenço perfumado.

Nas relações de familia o bom tom obriga a mulher a ir para a rua arranjar dinheiro no bicho e o marido a abrir a portinhola dos automoveis dos amigos ricos que acham adoravel a sua esposa deles maridos e de outros solteiros.

O bom tom não tem representantes na constituinte.

BIG-BOY

A arvore melhor para o fabrico da celulose é o abeto, que se encontra até 50° de latitude norte, isto é, ao norte da França, na Alemanha central, Boemia, etc. Cortam-se os abetos, ordinariamente na idade de 15 anos, que é quando melhor se prestam para a industria.

A procura de arvore nestas condições é por conseguinte grande, tanto em França como na Suissa e na Alemanha meridional, tendo as administrações federais de contar contar com este fáto, para que não desapareça de todo a preciosa planta. Mais para o norte, na Suecia, Noruega, e mesmo na Alemanha setentrional, prepara-se muita sulfo celulose com pinheiros e ao sul em Espanha e Portugal empregam-se pinheiros maritimos, choupos, alamos e ainda outros vegetais.

Dois meios existem para desfrutarmos a mais ampla liberdade pessoal; um deles é ter mui poucas necessidades; o outro é abundar em meio de satisfazê-las. O primeiro é muito mais facil de empregar do que o sugundo, e todavia é o que menos se emprega.

NÃO TEMA O SOL.

USE ESTE PRODUCTO SCIENTIFICO.

À pele não tem, como poderia pensar a mesma grossura em todas as raças humanas. A de um negro, por exemplo, é alguma coisa mais grossa que a de uma pessôa branca, tanto que os medicos militares da India são obrigados a usar lancetas especiais para poder penetrar a pele de seus enfermos, devido á formidavel grossura e resistencia da mesma.

Monumento em honra de um cavalo, o de «Copenhagen» que pertenceu ao Duque de Wellington e figurou na batalha de Waterloo. nesse mausuréu lê-se a seguinte insrição:

«Aqui jaz o Copenhagen, o cavalo de guerra, em que o Duque de Wellington montava na batalha de Waterloo. Nascido em 1808; morto em 1835».

Os povos do sul da Europa conhecem o vinho desde tempos imemoriais porque a vide quasi espontaneamente cresce nos países que eles habitam e o fagrico do vinho quasi lhes era ensinado pela natureza.

São numerosas e varias as mascaras africanas. Ha mascaras rusticas, como a dos abaquetas, que rodeiam a cabeça com um punhado de juncos; ha a mascara gigante do bailarino gongolez da tribu minungo; ha a mascara com cabeleira dos kioskes; a mascara hipica de toarta, enfeitada com aspas e presas; a das tribus senegalezas, muito semelhantes ás protetoraa contra os gazes asfixiantes; ha mascaras de aves, de crocodilos, etc.

A pesca do caranguejo é notavel no Canadá, bastando citar que, em 1870, existiam apenas tres viveiros desse crustaceo no litoral atlantico, emquanto que atualmente são eles em numero de 700 mil, sendo capturados anualmente mais de 30 milhões de especimens.

Na estrada do jardim Zoologico de Breslau está erigida uma estatua de bronze de uma celebre macaca, uma gorila que viveu naquele jardim e foi um verdadeiro «mono sábio».

Sabonete de toilette
Eucalol
á base de Eucalypto

A Confiança do Publico

O pharmaceutico fala com a experiencia adquirida dia a dia.

— Meu caro Senhor, diz elle, nada lhe adeanta fazer experiencias a custa de sua saúde ou de sua familia; naturalmente que existem varios medicamentos annunciados contra dôres de cabeça, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, incommodos de senhoras, etc. Serão bons? serão máos? offerecerão inconvenientes á saúde? São perguntas que o Snr. mentalmente fará e não haverá mal algum em fazel-as. Mas dahi a "experimental-os" em sua propria pessôa ou em pessôas de casa vae um abysmo! O Senhor e os seus não são cobáyas . . .

De resto para que fazer taes experiencias, se existe a CAFIASPIRINA, que é o remedio de confiança, sobre cuja efficiencia não ha duvida possivel, a CAFIASPIRINA consagrada universalmente como o grande remedio contra todas as dôres e cujo emprego não offerece o menor inconveniente? E o pharmaceutico que assim falou foi um benemerito; evitou que, por simples irreflexão, o seu cliente fosse servir de cobáya ou de tubo de ensaio de "novos" medicamentos.

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

Se é Bayer é bom

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . 43$000 | SEMESTRE. . . 22$000
END. TELEG. KOSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . . 500 Rs. | ESTADOS. . . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1328 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 2 — DEZEMBRO — 1933 — ANNO XXVI

Looping the Loop

E assim por diante

Quando antes de nova insurreição o governo victorioso em Havana pelo golpe de estado contra aquele incrivel Machado, tipo de que nós temos aqui varios representantes, mandou restabelecer a liberdade de imprensa, dando a esses palavrões o brilho demagogico da medida vulgar de simples supressão temporaria da censura, um articulista do semanario El Morocho daquela cidade escreveu, da Legação da Colombia, onde se refugiára, considerações assaz interessantes sobre esse caso da berra universal.

Lembra êle que um revisor da provedoria de presos politicos lhe havia dito ha anos que o governo tinha notas exatas sobre todos os modos de pensar dos amigos e dos inimigos, mas quanto aos que se calavam o melhor meio de faze-los falar era o de capturar-lhes a liberdade de pensamento e de escrita publica. Esse processo altamente retorcido, sibilino e exteriormente idiota era entretanto o meio oficial de eliminar adversarios silenciosos e agravar a situação dos inimigos inconciliaveis. Como?

E' em pequena linha o que faz agora em grandes linhas o governo do golpe de estado. Declara a imprensa livre. Para ela se precipitam todos quantos tiveram suas opiniões contidas e as suas bocas amordaçadas. Calmamente os novos provedores das prisões arranjam os leitos onde de futuro irão torcer-se freneticos esses idiotas que vociferam contra a supressão da liberdade de imprensa, isto é, liberdade da entidade mais chata, mais vaga, mais domesticada de toda a qualquer nação deste mundo (aqui o autor coloca um termo extremamente rude e sincero).

O articulista se admira, se espanta, dis-se atonito de ver admitida legal e ideologicamente a teoria (?) de liberdade de pensamento e de sua mascara de simulação liturgica, a manifestação das ideas de quem quer que seja, pela palavra ou pela escrita. Pensa ele que o senhor de escravos, o capataz das feitorias de açucar ou os patrões das emprezas americanas de Cuba são livres de conceber a interessante idea de que o açucar é doce porque isto é uma concessão da sua vontade patronal e que nada tem com as substancias contidas na cana de onde se extrae. O colono, bestializado e escravisado achará que assim é. O incrivel Machado, modelo medio-americano do chacal de oculos, entendeu que liberdade de imprensa é uma concessão de sua mordomia, e que os jornalistas só pensam, escrevem e discutem conforme as variações de seu apetite de chacal.

Mas o que espanta não é que êle tenha semelhante modo de entender as coisas, o que estarrece é que os lacaios do jornalismo aceitem a idéa e nem siquer a discutem. Tudo o que se passa ali atualmente é ainda projeção da sombra negra do banditismo oficial anterior, sombra que não se refaz, como se imagina, nos extremos das projeções, mas que se adensa, justamente porque a sua negrura se origina na escuridão das conciencias politicas. O jornalista aceita a condição passiva de vasculhador de subterraneos e imagina que é o seu orgulho surgir para o rez do chão onde as migalhas do poder são mais facilmente capturadas pela vassoura do pensamento.

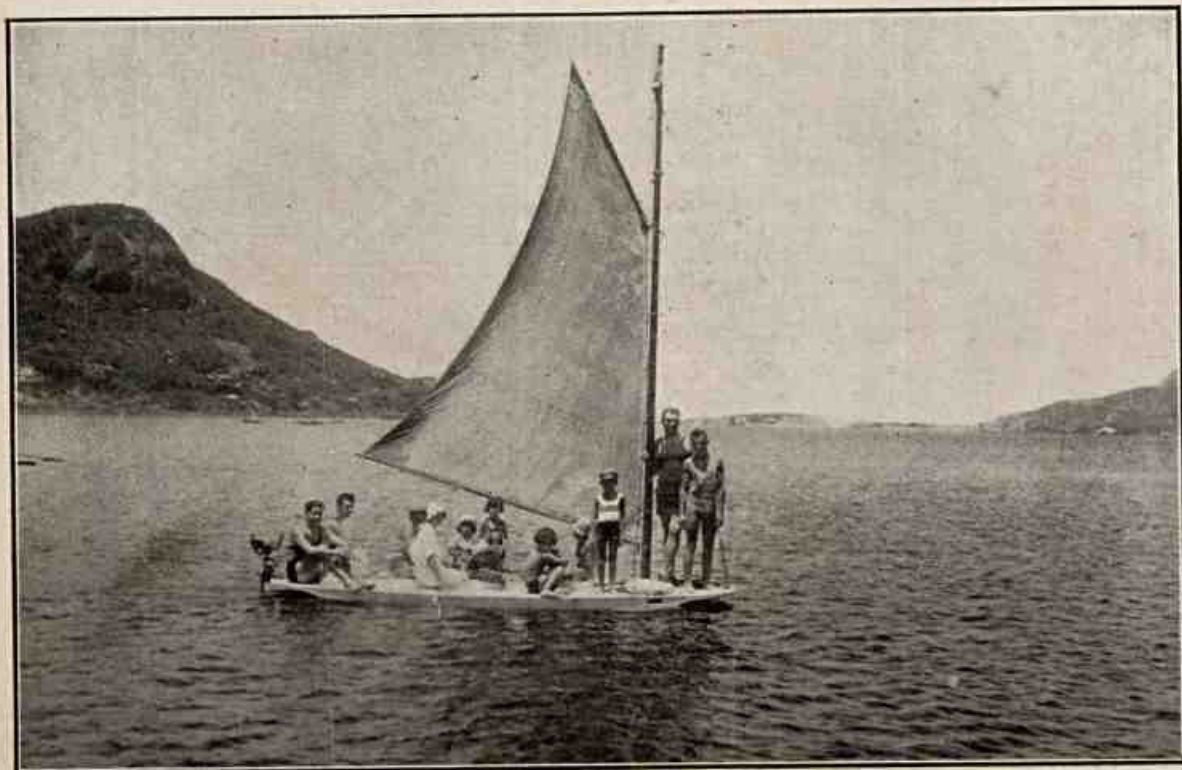
Os Machados, os incriveis Machados, riem gostosa e gosadamente desses truculentos oposicionistas cujas armas de ataque são o avental da copa e o espanador dos divans. O provisor policial, que é sempre um psicologo pratico, continúa, com a liberdade de imprensa, a colher documentos mentais sobre esses colonos do pensamento social, a notar-lhes as audacias e as hipocrisias, a fichar-lhes as atitudes politicas e a calcular-lhes o grau de fome.

La um dia, o provedor de policia manda lançar a publico a teoria de que cada animal humano, dispondo de massa encefalica, só pode utilizar-se dessa massa, si obtiver do incrivel Machado do dia, concessão especial. E os jornalistas, aceitando a teoria, primeira abdicação, fingem rugir de indignação, mas apenas para arrastar a nação inteira a uma abdicação integral e coletiva do amargo direito de pensar.

D. RIBEIRO FILHO

E' o Congresso que deverá eleger o Presidente da Republica

O PUBLICO — Não me apresente essa urna como caixa de surpreza! Estou cançado de saber o Quem é que tem lá dentro...

LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Um passeio agradavel.

TIJUCA TENNIS CLUB

Commemoração do 2.º anniversario da fundação do Curso de Gymnastica do Club.

(Flores da Cunha declarou que a Constituição de 1891 é ainda a mulher).

Zé — E' isso mesmo, general! Nada de ingratidões! Foi até ella quem arranjou uma revolução para nós!...

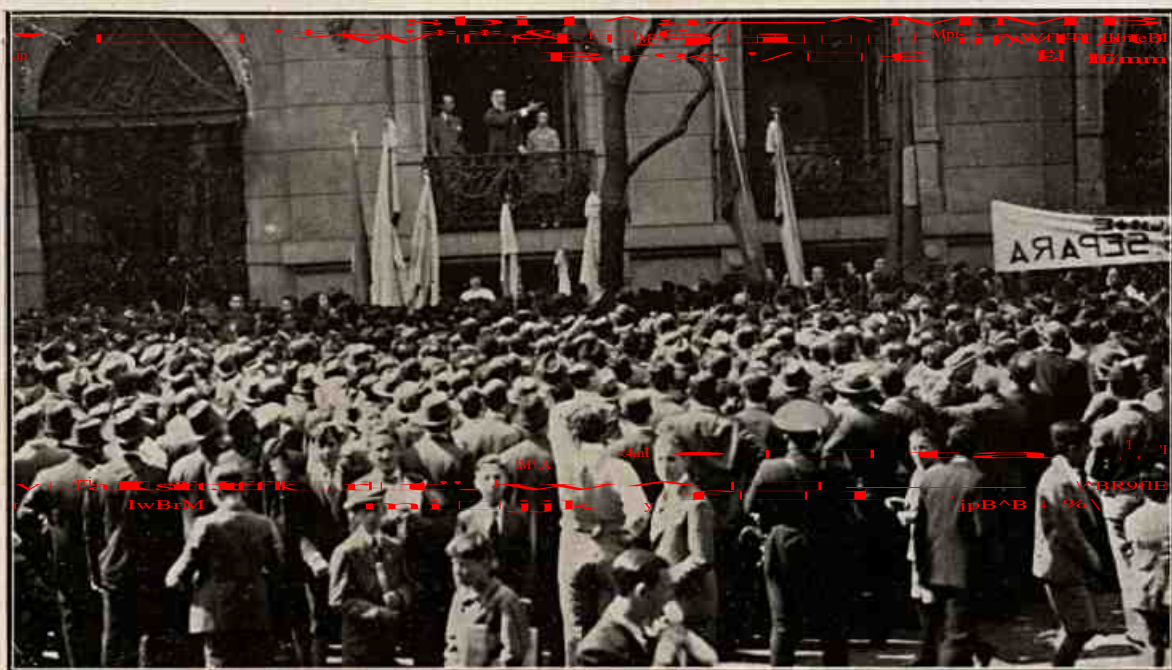
TROVAS

Em raposa eu bem quizera
Que uma fada me virasse,
Contanto que minha pele
O teu pescoço adornasse.

Do repertorio constituinte:
Ha na assembléa um grupo de deputados que fazem discursos calmantes.
— Provavelmente são os medicos da casa.

TROVAS

Para que dos homens livres,
Seu doutor, na lista eu entre,
Necessito que me cure,
De vez, da prisão de ventre.

NA REPUBLICA ARGENTINA

O Embaixador José Bonifacio, ladeado por seus filhos, profere eloquente discurso agradecendo a manifestação feita ao Brasil pelos estudantes de Buenos-Aires.

LEGENDAS SEM DESENHO

Os gatunos se dividem em duas classes, os que organizam orçamentos e os que não se dão a esse luxo de detalhes.

⌘ ⌘

A venalidade é o circulo horizontal do liberalismo politico; não se toca, mas é perfeitamente visivel.

⌘ ⌘

O homem honesto é aquele que passou a vida inteira hesitando na escolha da vitima.

⌘ ⌘

As filosofias academicas são verdadeiras mentecaptações.

⌘ ⌘

A coragem é o intervalo dos estados panicos.

⌘ ⌘

Não ha alto nem baixo no universo; esta descoberta serviu imensamente para explicar o carater dos homens.

⌘ ⌘

Cada um de nós é um membro isolado da sociedade protetora do proprio animal.

⌘ ⌘

Nós dizemos os deuses imortais, mas os deuses serão tão idiotas que queiram mesmo ser imortais?

⌘ ⌘

A piedade humana não é somente uma mentira escrita, é sobretudo, uma mentira escarrada.

⌘ ⌘

O mais perfeito tratado de moral é a Conta Corrente.

⌘ ⌘

A caridade é o unico negocio em que a parte é maior do que o todo.

⌘ ⌘

O pobre não o é porque nada tem mas porque esta desarmado.

⌘ ⌘

Os tiranos são os expoentes da miseria e da fome de uma epoca.

⌘ ⌘

A literatura sempre foi mais adiantada do que a quimica na preparação de venenos.

⌘ ⌘

Uma hipocrisia se desmascara com a mascara de outra, isto é, trocam de mascara.

✠ ✠

Os problemas da fé se fundam sobre a mecanica da deglutição.

✠ ✠

A polidez se constata no modo feliz de manejar a cotovelada.

✠ ✠

A linguagem se desenvolveu pelo processo do trabalho, mas a literatura nasceu do horror ao trabalho.

✠ ✠

Em politica a indignidade é a linha de menor resistencia.

✠ ✠

Aos grandes homens a patria é reconhecida quando eles não podem mais devorar e prejudicar.

✠ ✠

O trabalho da ciencia de hoje é o de achar uma contra-ciencia para uso oficial.

✠ ✠

Quem se multiplica não é a especie, é a miseria.

✠ ✠

O respeito humano é uma coisa profundamente idiota.

✠ ✠

A bofetada é a suprema recompensa social e as condecorações são as suas equimóses.

✠ ✠

Os aparelhos de guerra tornaram-se obsoletos, hoje se empregam livremente todas as armas.

✠ ✠

O mais probo dos cidadãos de uma democracia é incontestavelmente o palhaço.

✠ ✠

O heroismo do palhaço está em que elle encontra concurrentes e rivais em todas as camadas da alta sociedade.

✠ ✠

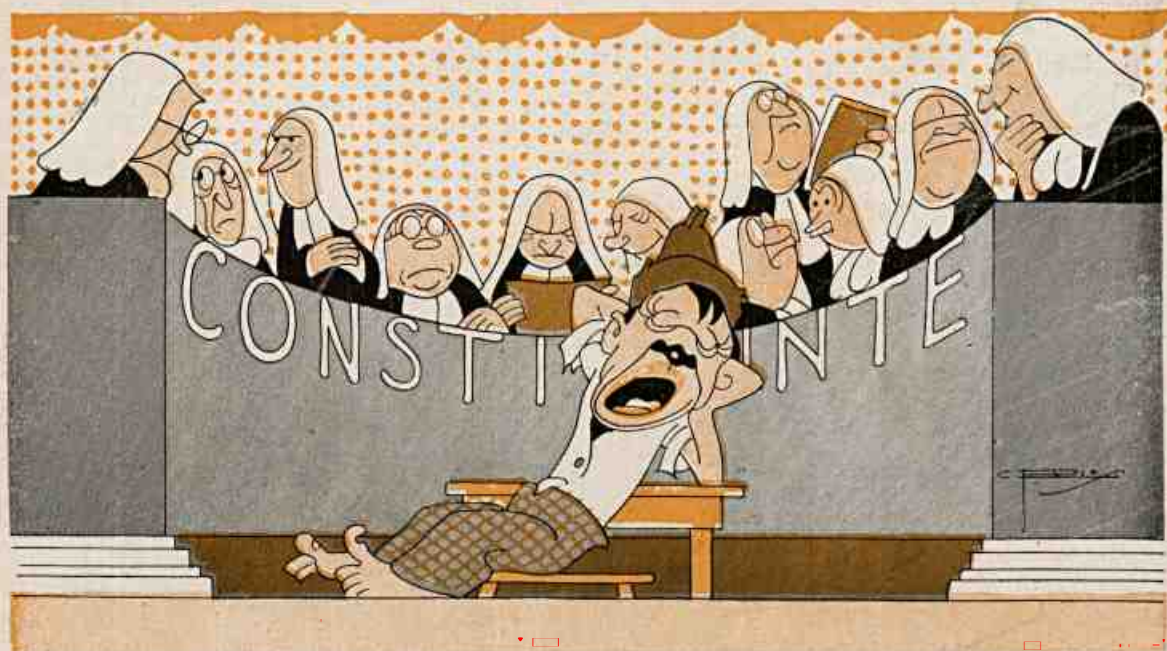
Entre risonho e ridiculo a diferença é puramente gramatical.

E. RIEFF

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

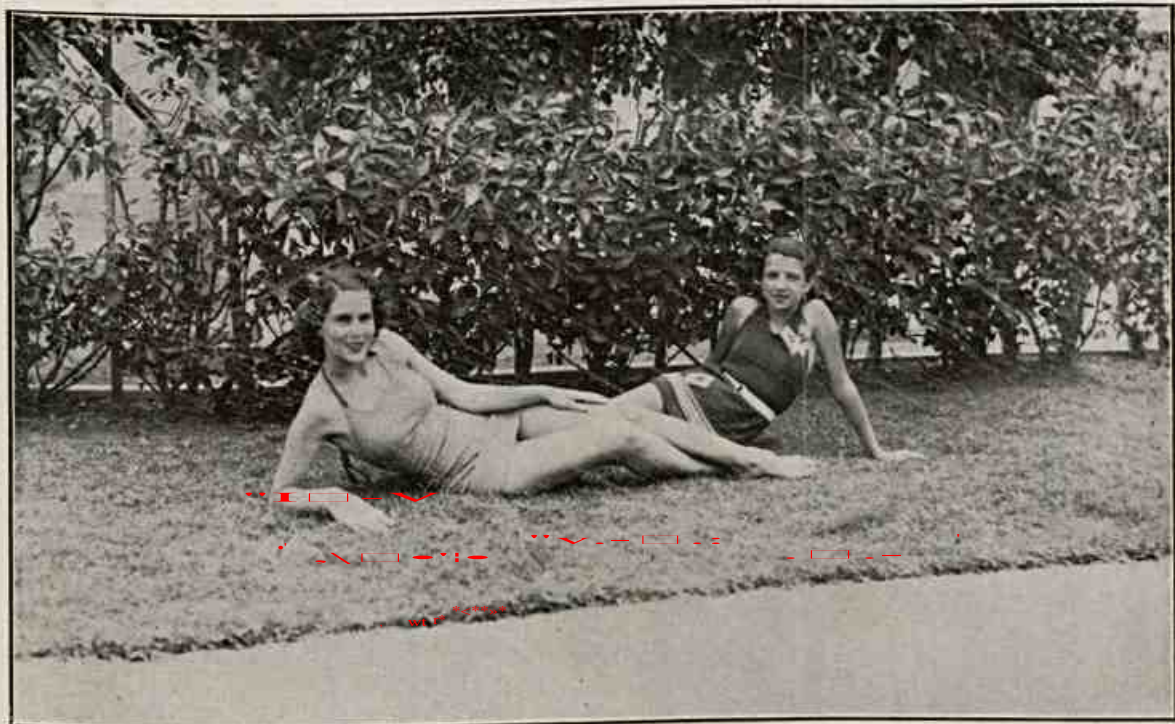
A fascinante FLORINE MCKINNEY, uma das bellezas da Metro-Goldwyn-Mayer

Os francêses acabam de lançar o seu ultimo tipo de avião militar: um tri-motor gigantesco. E' um hidro avião ultra-rapido, de largo raio de ação. E' o «Bizerte». Constitue entusiasmo para a França e inquietação para os outros povos da Europa...

O MAIOR INTERESSADO

— Que bicho teria dado hoje na Camara?

AVENIDA ATLANTICA

O Footing Matinal.

COPACABANA

Instantaneo.

O GRANADEIRO — Não deixaram lugar para mim? Está bem. Vou dar tiros no Horacio e no Virgilio...

Do repertorio promocional:

— E' natural os estudantes quererem promoção por média.

— Natural por que?

— Porque a propria média é ás vezes promovida a almoço.

TROVAS

França, velha amiga nossa,
Si tão gentil deus te fez,
Como é que queres que á força
Os outros falem francês?

Do repertorio hipico:

— O Mossoró já terá começado a dar audiencias?

— Não, porque, por experiencia propria, tem receio dos coices subsequentes.

O DIA DO MUSICO

Commemoração no Stadium do Fluminense

Um sorriso para todas...

Nem sempre são indulgentes os estrangeiros que nos visitam. A's vezes chegam a ser exaggeradamente severos. Em geral são injustos e inexatos. Só de raro em raro surge lá fóra uma bella voz generosa, para dizer da nossa terra e da nossa gente, coisas amaveis. Quando um Dumas, ou um Martin, ou um Hazar, ou de Kipling, ou um Durtain, abrindo o coração, fala do Brasil com palavras de bondade, de elogio, de enthusiasmo, todos nós, entre commovidos e incredulos, temos um instante sincero de contentamento patriotico. A nossa attitude em face do ataque e da critica, porem, embora muito humana, está longe de ser coherente. Sempre promptos a concordar com os louvores, por mais exaggerados que elles sejam, nós ficamos, entretanto, seriamente zangados com as censuras, até as mais razoaveis.

Em todo caso, já deviamos estar habituados aos rigores da critica. Dizer mal do Brasil, como toda gente sabe, é um sport muito apreciado no mundo inteiro. Ainda agora mesmo, pagando-nos a gentileza cordeal com que recebemos o Presidente Justo, uma revista de Buenos Aires, «El Hogar» (fixem este nome) tem publicado coisas horriveis a nosso respeito. Primeiro, foram simples photographias — as mais feias e velhas deste mundo — com legendas incrivelmente erradas. Depois, uma pagina do caricaturista Columbo, em que se fixa com grosseira irreverencia a vida carioca. Nossa terra e nossa gente são evocadas pelo lapis malicioso desse caricaturista de um modo bem pouco gentil. Comtudo, é precizo não esquecer uma coisa: tudo, no caso, depende de interpretação. E Columbo, sem cultura nem intelligencia para ver as coisas bôas que possuimos, só viu no Rio negros e mulheres feias, ridiculos e tristezas.

Fradique Mendes, que herdou de Eça de Queiroz um espirito ironico e subtil, affirmava que a vida seria insupportavel sem um bocado de pittoresco depois do almoço. Eu tive, confesso, depois do almoço, vendo as bobogens de Columbo em «El Hogar», essa ração providencial de pittoresco que torna supportavel a vida. As caricaturas e as photographias de «El Hogar» não me irritaram: deram-me, ao contrario, um pouco de alegria e bom-humor uma optima digestão. Não ha espectaculo mais divertido, na face da terra, do que a tôlice humana. E por estar convencido disto é que eu não me irrito nem me aborreço com essas amabilidades internacionaes...

. . .

Houve, ha pouco, em Paris, num «cabaret» extremamente popular, um

concurso do mais palpitante sabor parisiense: um concurso de pernas femininas. E foi constituido um jury, grave e solenne, para verificar quaes eram «les plus belles jambes parisiennes»... Originalidade do concurso: os membros do jury não podiam ver o rosto das concurrentes, julgando-as pelas pernas, exclusivamente, que eram numeradas. Cada par de pernas que passava, era observado, examinado, palpado e medido e o numero respectivo recebia a nota a que fazia jus pela sua belleza e perfeição. Foram victoriosas as pernas n. 8, cuja harmonia plastica era perfeita. Por coincidencia feliz, as pernas n. 8 pertenciam a uma creatura linda e elegante. Mas podiam pertencer, tambem, a uma velha horrenda, pois o jury, vendo apenas pernas, fizera abstracção do resto no seu julgamento. Comtudo, o desfile dessas pernas sensacionaes — as mais bellas pernas de Paris, foi um espectaculo delicioso, picante, bem parisiense.

* * *

Dona de um subtil espirito, mlle. ama as artes e as letras. Gosta de poesia e gosta de musica. O seu noivo, porem, cidadão espesso e pesado, temperamento adiposo de merceeiro, não comprehende o encanto dessas bobagens... Esse antagonismo de preferencias tem desencadeado entre elles alguns attritos serios.

— Não me venha p'ra cá com poesias! costumava elle dizer quando mlle. lhe falava de coisas de arte.

Mas a linda creatura não se perturbava. Tinha sempre uma resposta na ponta da lingua.

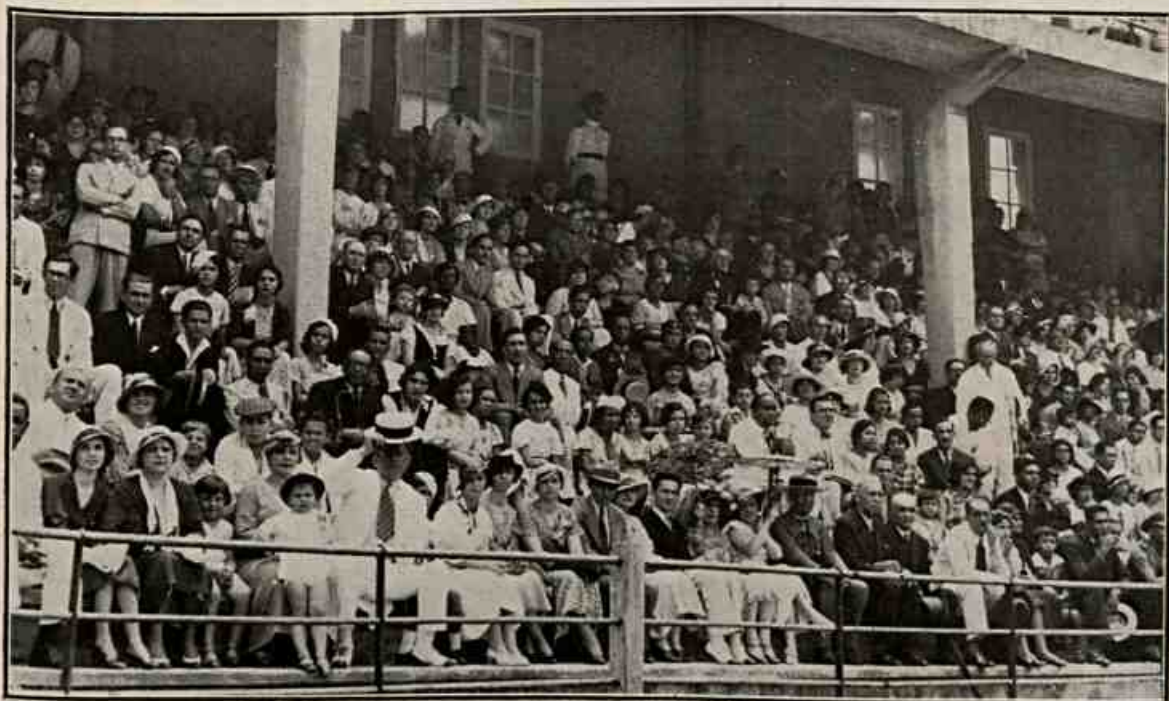
— Qual poesia, qual nada! Junto de você eu só vejo a sua prosa. Não fosse Você o mais prosaico dos homens!

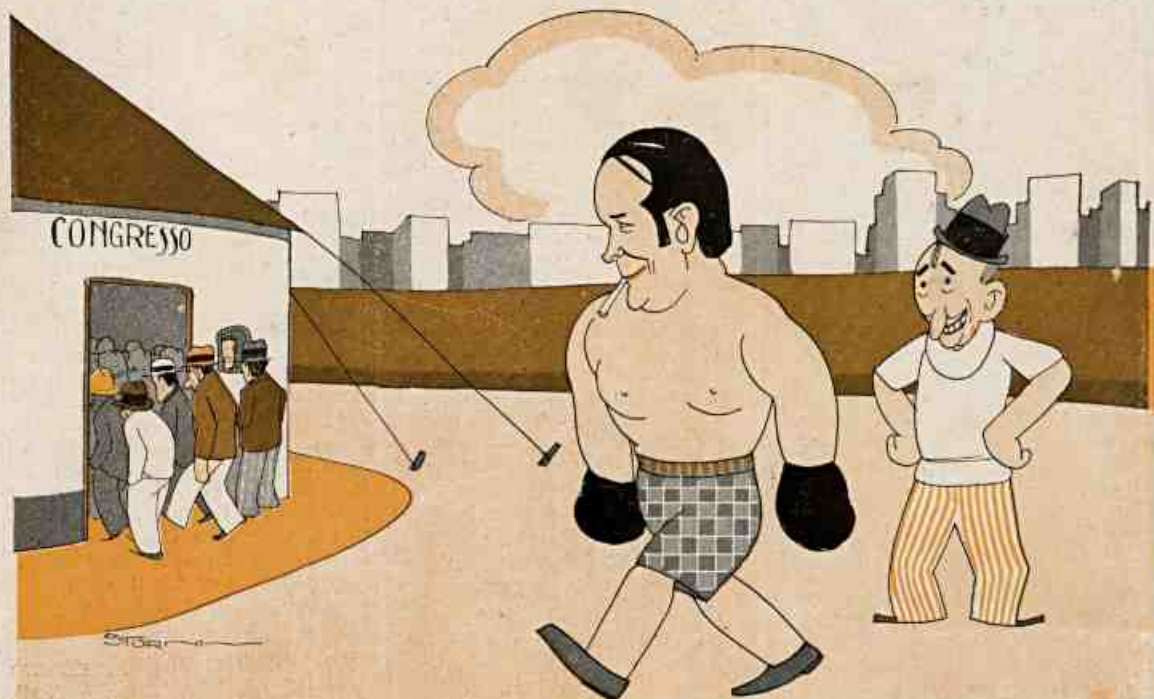
Esse torneio de amabilidades creou entre elles uma situação tão delicada, que o noivado esteve quasi rôto ha dias. Amigos communs obtiveram, porem, dos dois cordeaes adversarios, um armisticio. E como condição de paz ficou combinado que entre elles nunca mais se falaria em arte e poesia... As duas generosas e bellas palavras foram, em beneficio da paz esponsalicia, riscadas do diccionario de seu uso commum...

* * *

O corpo de mme. é o espectaculo mais bonito d'aquella praia civilizada da cidade. Vendo-a, a gente tem a illusão de que tudo alli é simples pretexto para aquelle perturbador espectaculo... O mar, o sol, a paizagem — tudo pára num extase, deante daquella pura maravilha. Entretanto, mme. nem se apercebe disso. Continua, tranquilla, na exiguidade do seu «maillot», a tostar a pelle sob o sol, deante do mar, como se nada estivesse acontecendo na face da terra... Por isso mesmo, um frequentador da praia elegantissima propoz que se collocassem na barraca de mme. estes disticos prudentes: «Afastem-se dos propulsores!» — «Perigo de vida!» Comtudo, é bom não esquecer que a advertencia é inutil: ninguem se afasta — nem mesmo o autor da proposta... Ao contrario, a barraca de mme. parece que possue um iman: junto della se formam multidões curiosas e palpitantes. Será possivel que essa mulher, que abusa do direito de ser bonita, não perceba as tentações e os peccados que espalha em torno de si?... Ella possue evidentemente uma belleza subversiva: é um caso de policia... A sua impunidade é perigosa e nociva.

PEREGRINO

O DIA DO MUSICO

Aspecto da assistencia no estádio do Fluminense

O BAM BAM BAM!

Zé — Então, vae medir forças?
Aranha — Dizem...
Zé — Se precizar de torcidas cá estamos!...

ELAS POR ELAS

As mulheres arranjaram um meio de que os seus sorrizos sejam uma musica que se executa toda de detraz para deante.

▫ ▫ ▫

Reparando bem, ha mulheres que riem pelo avesso.

▫ ▫ ▫

O amor é um remedio que deixa a gente sempre peior da tosse.

▫ ▫ ▫

Partir um pão é para certas mulheres uma operação de alta cirurgia.

▫ ▫ ▫

A mulher é brincadeira de crianças e o amor brincadeira de mulher.

▫ ▫ ▫

O par em amor é um numero complexo.

▫ ▫ ▫

A sensibilidade do amor se agrava com a anestesia.

▫ ▫ ▫

Foi a mulher quem inventou a nomeação interina.

▫ ▫ ▫

O amor é ás vezes uma forma do instinto de destruição.

▫ ▫ ▫

Ao contrario dos estados politicos a mulher nunca reformou a sua constituição.

▫ ▫ ▫

Para as mulheres o casamento é um recurso de segunda intrancia.

▫ ▫ ▫

As mulheres dão muito mais trabalho aos paisagistas do que aos esculptores.

▫ ▫ ▫

O moralista é a sentinela posta á borda do proprio abismo.

▫ ▫ ▫

O namoro é a estilização do tregeito.

▫ ▫ ▫

O moralista é o colecionador de cacos de vidro.

▫ ▫ ▫

Para dar valor á sua mercadoria o moralista falsifica a firma, e para valorização a firma, falsifica o negocio.

▫ ▫ ▫

As mulheres fazem pessimos arranjos de otimas combinações.

▫ ▫ ▫

Na escrituração do amor a coluna mais importante é a de Diversos a diversos.

▫ ▫ ▫

A palavra calculo vem de pedra porque as mulheres costumavam a nos atirar com eles á cabeça.

▫ ▫ ▫

As teorias sôbre o amor são pedras de amolar.

▫ ▫ ▫

As vinganças são as casquinhas do amor feminino.

▫ ▫ ▫

As casquinhas do amor são o que ha de melhor.

▫ ▫

O nunca das mulheres é a repetição do sempre.

▫ ▫ ▫

Ser independente e senhor de si em amor é justamente o direito de perder a cabeça.

▫ ▫ ▫

O que nós pensamos ser a beleza feminina uma exposição de arte não passa na maioria dos casos de uma feira de amostras.

E. RIEFF

TROVAS

Quando assomas á janela
Por cima da jardineira,
Vejo que só tu és flôr
E o mais é folha rasteira.

A revista de sucesso deste momento em Paris, «Ici Paris», de Rip, tem um motivo de palpitante curiosidade: a figura do Mahatma Ghandi, que aparece com uma semelhança integral. E' evidentemente a maior celebridade que Ghandi podia atingir: figurar numa alegre revista do «boulevard»... Depois disto, diante disto... só a greve da fome!

O chefe dos fascistas inglêses (até na Inglaterra já ha fascistas!) é um «dandi» autentico: Sir Oswald Mosley. Trocou a casaca dos salões londrinos pela camisa suja do sr. Mussoline... As rodas elegantes de Londres, entretanto, não concordaram com a moda italiana de casaca com camisa preta...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

FLORINE McKINNEY, fascinante artista

Da Metro-Goldwyn-Mayer

SALÃO DO CLUB GERMANIA

Festival de caridade do Club da Meia Noite

BLOCK-NOTES

CELIBATO OBRIGATORIO

Sem ser profissional da demolição, eu não sei entretanto ficar calado quando discordo. Não nasci para o «sport» de dizer «amen». As minhas divergencias, sejam quaes forem as circumstancias, eu gosto de grital-as bem alto. Mesmo deante dos meus melhores amigos, eu costumo exercer o direito de critica com implacavel sinceridade. Só terá minha amizade quem for capaz de supportar as asperezas da minha franqueza. Por isso me sinto sempre á vontade para divergir das pessoas que estimo.

* * *

Companheiro de chapa do interventor Mario Camara, de quem me desvaneço de ser amigo pessoal, eu tenho sido, desde que elle foi para o Rio Grande do Norte, um «torcedor» desinteressado da sua administração. E dos seus secretarios, aquelle que mais sympathia pessoal me inspirou sempre foi o professor Amphiloquio Camara, cuja amizade muito prezo. Entretanto, o professor Amphiloquio, ao que informam telegrammas de Natal, acaba de suggerir ao interventor Mario Camara uma medida simplesmente mirabolante, contra a qual quero me levantar com resoluta franqueza. Inspirado certamente pelo sr. Nestor Lima, que é o pae authentico da famigerada idéa, o professor Amphiloquio suggeriu ao governo do Rio Grande do Norte a instituição do celibato obrigatorio para o magisterio do Estado.

* * *

Essa exdruxula idéa, que deu com o sr. Nestor Lima em terra no governo do sr. Juvenal Lamartine, eu já tive opportunidade de discutil-a na imprensa do Rio, quer do ponto de vista moral, quer do ponto de vista biologico. E provei como se trata de um erro doutrinario, que é ao mesmo tempo uma violencia moral e physica. De resto, é sabido que nenhuma vantagem de ordem pedagogica decorre para o ensino, do celibato dos professores. Se o proprio celibato ecclesiastico, que se funda em motivos bem mais razoaveis, sofre hoje tantas restricções e ataques, imagine-se o que não succederá com o celibato dos professores, que nenhum fundamento de ordem moral ou pedagogica explica e justifica.

* * *

Alem de tudo, no momento exacto em que Mussoline, Hitler e outros chefes de Estado, comprehendendo a funcção eugenica do casamento, que é indispensavel entre as creaturas como condição de harmonia moral e equilibrio biologico, declaram guerra ostensiva ao celibato, o professor Amphiloquio, sob a tutela pedagogica do sr. Nestor Lima, quer incluir na lei do ensino do Rio Grande do Norte um dispositivo immoral e odioso, vedando aos educadores da sua terra o direito ao amor e á felicidade. Sendo a missão dos que ensinam já de si tão aspera e ingrata, seria uma violencia deshumana impedir os professores de realizar uma das raras alegrias que lhes restam: constituir familia e organizar um lar honesto e feliz. Depois é prudente recordar ainda, que a missão do magisterio, sendo acima de tudo educacional, exige certas condições de equilibrio e harmonia que só o casamento assegura.

* * *

Um dever comezinho de piedade humana impediria a sanção de tal dispauterio. Mas é opportuno não esquecer tambem uma coisa: contra a idéa do professor Amphiloquio se levanta, com eloquencia inexoravel, a propria politica edu-

cacional do Governo Provisorio. Quem acompanha, como eu, o rythmo paradoxal das actividades mentaes do sr. Washington Pires, conhece certamente as idéas do Ministro da Educação sobre o assumpto. O illustre titular da Educação, com effeito, não faz segredo do interesse com que encara os problemas do povoamento do solo. Em discurso memoravel, definindo as directrizes da sua acção administrativa, o sr. Washington Pires collocou a equação do povoamento nacional em termos claros e exactos.

* * *

Vou citar, para escarmento do professor Amphiloquio Camara, as palavras textuaes do Ministro da Educação:

— «Até hoje temos feito apenas escolas para as crianças! E' preciso fazer agora creanças para as escolas! Sim. Fazer creanças! E como chegar a esse objectivo? 1º) hygiene pre-nupcial; 2º) hygiene pre-natal; 3º) tests, muitos tests!

E concluiu com gravidade irrevogavel:

— «Faço um appello á mulher brasileira para que se mantenha em sessão permanente, tendo sempre presente a solução apresentada».

* * *

Deante disto, depois disto, o professor Amphiloquio ainda terá acaso coragem de teimar na sua idéa de instituir o celibato obrigatorio entre as professoras do Rio Grande do Norte? Não creio. Mesmo porque as palavras do Ministro da Educação, sendo embora de uma clareza um pouco chocante, consubstanciam um patriotico programma de acção administrativa, para cuja execução devem cooperar todos aquelles que estiverem em condições.

* * *

Felizmente — deus louvado! — ao que já se sabe, o interventor Mario Camara, com aquelle bom senso e aquella sabia prudencia que têm marcado o rythmo de todos os seus actos, não aprovou a lembrança sybillina do seu Secretario da Educação, e poz a lei do sr. Amphiloquio de quarentena. Em todo caso, o episodio foi uma advertencia opportuna: provou que a pedagogia pelo methodo confuso que o sr. Nestor Lima implantou no Estado tem raizes solidas e profundas...

* * *

O meu amigo Amphiloquio que me perdoe estas franquezas. Mas cá commigo é assim. Não transijo, nem me calo. Os thuriferarios, elle os recrutaria noutros sectores das suas relações. As minhas mãos poderão bater-lhe palmas, se elle as merecer; mas não tenha duvida que palmas gratuitas e immerecidas elle de mim não as receberá nunca. Os meus applausos, hoje, e por emquanto, são para o interventor Mario Camara, que vetou o seu exdruxulo projecto. Se a sua lei do celibato tivesse sido sanccionada pelo Interventor, eu diria a este, com a mais severa franqueza, a minha desapprovação e o meu espanto. Felizmente, a ser verdade o que dizem os telegrammas, a minha divergencia não attinge senão o meu amigo Amphiloquio, porquanto o interventor Mario Camara continúa a demonstrar, com uma serena comprehenção das suas responsabilidades, aquella dôce e mansa prudencia, que na Republica Velha tinha o pseudonymo de «habilidade politica» e que hoje se chama simplesmente «espirito conservador.»

O sorriso delle descende em linha directa de outro sorriso que nós conhecemos muito... Não foi em vão que elle fez no Cattete um estagio de tres annos.

PEREGRINO JUNIOR

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Festival nocturno de dansas classicas

OS VELHOS PROCLAMADORES

TIRADENTES — O que é que vocês ainda fazem ahi em cima? Desçam todos. A turma agora é outra.

O PESO

Dizem que os grandes homens trabalham mais para o futuro que para o presente.

E' uma questão que pode ser discutida sem mais vantagem que a de provocar no decurso da controversia algumas sugestões verdes e amarelas: como, por exemplo:

O Alvaro, que tem um metro e oitenta e nove centimetros de altura, incontestavelmente um homem grande, acaba de se casar com a Chininha, uma pequena de dezeseis annos e pouco mais alta que o Carnera.

Na sua qualidade de grande e de homem, o Alvaro trabalhará mais para o futuro que para o presente?

Eis aí duas sugestões, uma verde, porque é recente, e uma amarela, porque interessa á patria.

O Alvaro trabalha para o futuro, o resultado incontestavel de seus esforços será o aumento da população da cidade em um porvir tão proximo como remoto. Mas o seu trabalho verde, não obstante ser feito na China, é como si fosse feito no Brasil atual.

Si deixarmos de lado o caso do Alvaro e elevarmos a questão ao ponto elevado das ciencias, letras, e artes, encontraremos alguns grandes homens cuja utilidade atual é perfeitamente negativa, porque só se preocupam com o que se dirá deles no mais longiquo futuro, quando as obras que preparam hoje ficarem amarelas e possam ser comidas pelos bichos.

Discutindo esse caso concreto pode se concluir que um grande homem é a mais perfeita expressão das grandes inutilidades deste mundo sobrecarregados de impostos e de preconceitos.

DEREFÉ

TROVAS

Estou vendo se descubro
Qual é a mais procurada
Pelos banhistas da praia:
A arêa ou a agua salgada.

Agniano era o genio mau das lendas dos indios do Brasil. Atribuia-se-lhe a vigança de arrancar os cadaveres das sepulturas, si por acaso a familia dos mortos se esquecia de deixar alguns viveres em redor das mesmas sepulturas.

COPACABANA

Sempre firmes na objectiva.

Zé — Então vocês acham que os homens do governo são pretos?
ALCANTARA MACHADO — Eu não disse isso!
Zé — Pois si vocês fazem questão de só votar em *branco?!...*

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Grande baile em homenagem á nova Directoria

A TRES POR DUAS

O obrigado feminino é o tipo do não ha de que.

O moralista é o mocho que pia como araponga e fala como papagaio.

A monogamia quer dizer uma mulher só entre outras.

O divorcio acarreta a dissolução de varios lares do mesmo casal.

O pressentimento em amor vem depois e não antes do sentimento.

A posição faz o homem, a mulher faz posições.

Levadas do diabo são as mulheres que o diabo não leva, mas que deixa por aqui mesmo.

A mulher não é natural de parte alguma, mas natural da natureza.

O amor é um curto circuito de longos contactos.

Marido e mulher são palavras que a gente imagina sempre que estão escritas entre aspas.

A monogamia é um duplo voto de contra castidade de cada um.

As mulheres partem de principios que são verdadeiros fins, isto é, de pontos onde justamente elas queriam chegar.

Para as mulheres a natureza é uma fabrica de tecidos.

O amor é o ramo da linguistica que tem por fim transformar o palavriado em vocabulario.

O amor é um desarranjo muito bem arranjado.

A arte de imprimir tem analogia com as mulheres pelo fato de que em uma e outras os caracteres são moveis.

O perigo feminino é um dos aspectos mais interessantes da questão economica.

A mulher foi o primeiro aparelho de fisica construido pela natureza.

Quem mata o amor é a imaginação e quem o enterra é a poesia.

O amor das mulheres é a maior das diagonais, a maior das secantes.

O silencio dos namorados é uma gritaria intima.

O coração das mulheres está submettido ás leis das marés astronomicas, isto é, ás enchentes e ás vasantes.

A resistencia que opõe uma mulher é sempre o melhor ponto de apoio de certas pretenções sem base.

O amor é o tipo da posse sem a propriedade.

O lar domestico é o mais elevado monumento ao bife com batatas.

Por muito que se adiante o amor se julga muito atrazido.

O moralista é o construtor da Roda dos Engeitados.

A ingratidão em amor é mais quantitativa do que qualitativa.

Em amor o maluco é quem melhor sabe o que diz e o unico que as mulheres entendem.

O amor é uma parada em que se aposta a vida dos que ainda vão nascer.

O amor é a forma fisiologica do regimem corporativo.

O amor feminino é ao mesmo tempo cessão, sessão seção.

O ciume é a nuvem que passa e o temporal que fica.

A mulher é a literatura dos que não sabem ler nem escrever.

O amor tem isto, melhora a sorte mas piora a vida.

Em amor os sonhos da noite deixam muito melhor impressão do que a realidade do dia.

Em amor a arma mais perigosa se torna depois da capsula detonada.

O melhor da saudade do amor é um dia antes do outro.

Em amor a guerra cessa quando se abrem as hostilidades e se entra em campanha.

Um premio de virtude é uma coisa espantosamente idiota.

Com as mulheres se acerta mais indo por torto e ás direitas.

E. RIEFE

PEQUENA CRUZADA

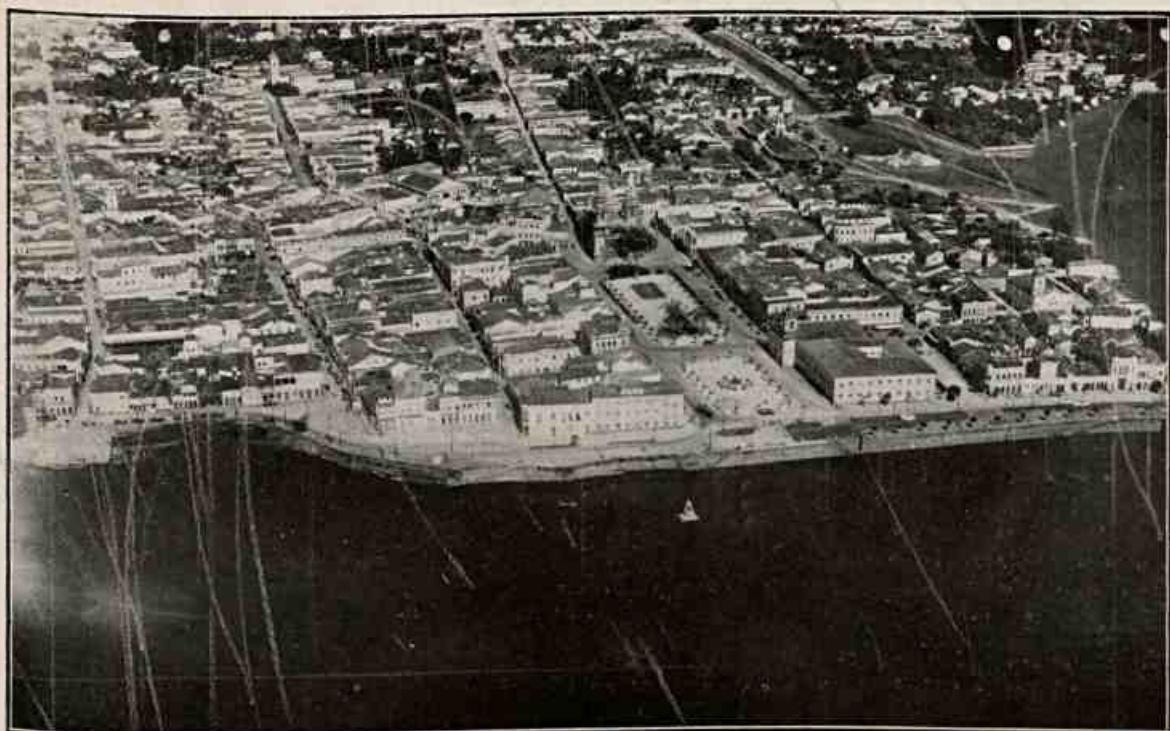
Guarden Party — As Vendeuses

A MULHER DEPUTADA

(Uma observação scientifica verificou que uma mulher só, falla por trinta e tres homens!...)

A DEPUTADA — Como representante da classe universal, peço a palavra...
O PRESIDENTE — Não peça a palavra apenas, peça logo todo o diccionario!

COPACABANA

Ás tres graças.

SAQUAREMA — Vista de Avião da Marinha Photo do Tte. Kfuri

O BALISA

(Oswaldo Aranha leader do governo no Congresso.)

ARANHA — Vamos, macacada! Acompanhem a minha batuta si não querem cair no mangue!...

TROVAS

Tenho o destino marcado
Desde o dia em que te vi:
Tomarei todos os dias
O bonde do Andaraí.

Do repertorio amoroso:

— Em que pé está o teu flirt com aquela viuva rica?

— Vai de vento em pôpa.

— A' vela? Ora! Pensei que fosse a vapor.

TROVAS

A's vezes por pouca cousa
Um homem de outro homem dista;
Quem não sabe a diferença
Entre um trapeiro e um trapista?

SALIC-CLUB

Agremiação dos Funccionarios e Representantes das Companhias: SUL AMERICA VIDA — SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES, LAR BRASILEIRO E SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Aspecto do brilhante convescote realizado pelo invicto SALIC CLUB na Ilha de Paquetá, em 19 do corrente

SANGUE

Depois de ter estado longo tempo esquecida como recurso médico, a transfusão de sangue entrou em periodo de franca aceitação. Transfunde-se hoje o sangue de um mortal para outro com a mesma facilidade com que se aplica uma injeção de oleo canforado, conquanto a coisa tenha as suas complicações. Não ha hoje, mesmo entre as pessoas iletradas, quem não saiba que o sangue, o escarro, a saliva e outros produtos humanos trazem uns bichinhos capazes de introduzir doenças no corpo da gente. Rodeada, porém, das cautelas indispensaveis, a transfusão póde salvar muita vida preciosa sem desgostos futuros para o salvado.

Surge ao serviço de medicina uma nova e interessante classe: a dos dadores de sangue. Não veiu ainda a publico si se trata realmente de dadiva, isto é, de fornecimento gratuito de sangue, por méro espirito de humanidade. Si o fornecimento fosse retribuido, nada haveria que reprovar, pois, si ha cousa que mais frequentemente se compare ao sangue, é o dinheiro. Póde mesmo suceder que os dadores sejam pobres, contemplados pela natureza com robustez excepcional; para que possam ressarcir, pela bôa alimentação e pelo repouso, o sangue perdido, é preciso que fiquem com o espirito tranquilo pelo lado financeiro da vida.

Seja ou não retribuido esse serviço, os recebedores de sangue contrairão para com os dadores uma divida eterna, tão grande quanto a que contraímos para com as nossas amas de leite, sinão maior, pois que, si a industria já achou meio de maternizar e de condensar o leite de vaca, a ciencia ainda não encontrou meio de preparar sangue sintetico, para ser diluido no momento preciso da transfusão.

Haverá ainda outro ponto de contacto entre os dadores de sangue e as amas de leite; é que daqueles, como destas, se terá de exigir uma vida exemplar! Nada de extravagancias de mesa nem de outro genero!

A doação de sangue póde, porem, crear situações romanticas em que jamais se poderiam encontrar as amas de leite. Imagine-se uma joven anemiada por longa doença ou por hemorragia consequente a um desastre e que desperte para a vida graças ao altruismo de um rapagão que lhe fornece o ultra-precioso liquido. Esteja o coração dela livre ou mesmo occupado por outra figura mascula, dificil será que o amor não seja a consequencia dessa mistura de sangues.

Tanto sangue derramado
Dentro do meu coração

Por ultimo, a transfusão de sangue provoca certas reflexões filosoficas.

Institue-se a classe dos dadores de sangues, prontos ao primeiro chamado. Com isso e com os outros soccorros de urgencia creados pela ciencia médica, muitas vidas se salvam, ao menos nos grandes centros, que de outro modo estariam irremediavelmente perdidas.

A humanidade, porém, que assim altruisticamente se esforça pela salvação das vitimas de doenças e de acidentes é a mesma humanidade que deixa perecer de miseria creaturas que ainda podem transformar em sangue os alimentos; e é a mesma humanidade que trucida nos campos de batalha milhões de sêres humanos no goso de perfeita saúde!

Não parece a famosa economia de palitos?

MICROMEGAS

A RUA A VAREJO

— Creou-se agora mais uma profissão: a dos dadores de sangue.

— E'; mas não serve para os desempregados, que vivem anemicos.

— Que me diz você da idéa de se tirarem os onibus da Avenida?

— Digo que o que ha é falta de avenidas para os onibus.

Do repertorio iluminante:

— Durante essa campanha do preço da luz e do gás o mais caipóra fui eu.

— Aumentaram muito as suas contas?

— Não, mas minha mulher deu á luz duas crianças, com o que eu perdi todo o gás.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Como JOAN CRAWFORD, fascinante estrella da Metro-Goldwyn-Mayer, vae apparecer num novo film.

(Fundaram no Rio um club cujo objectivo é andar nú da cintura para cima)

O MORALISTA — Que horror! Já temos os banhistas que andam nús da cintura para baixo! Nem olhes...
A MORALISTA — Eu só estou vendo onde é que elles penduram a gravata!

COPACABANA

Posto 2

FORTALECE O SYSTEMA NERVOSO

ESTIMULA O APPETITE

FACILITA A DIGESTÃO

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

JUVENTUDE E BELLEZA

REJUVENESÇA SUA CUTIS
TORNE SUA PRESENÇA AGRADAVEL
FAÇA-SE ADMIRADA

EVITA MANCHAS, PANNOS, SARDAS, ESPINHAS E TUDO QUE PREJUDICA O ENCANTO FEMININO E O ROSEO FRESCÔR DA PELLE

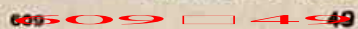
NAS BOAS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, E DROGARIAS.

O «gavião caramujeiro» é muito comum nas margens do rio Mampituba, que limita R. G. do Sul com Santa Catarina. O seu bico, mais comprido que o dos outros gaviões, forma um gancho. O seu nome deriva do seu alimento predileto, que consiste especialmente no «Caramujo grande do Banhado» ("Ampularia gigas") cujas grandes conchas vazias de côr castanho amarelada, com 10 a 12 largas listas transversais esverdeadas se encontram em grande numero na ribeira.

— Como bate forte o seu coração! Que houve?
— Acabo de ser convocado para o exército.

O casal estava assentado á mesa de um club á noite, quando de repente se ouve um tilintar sonóro e fragoroso.

— Vamos dansar, disse ele a ela, levantando-se e tomando-lhe a mão.

— Você está maluco? Não foi o jazz-band, foi o criado que deixou cair os pratos.

«Bimbi» era uma especie de jogo italiano que se jogava por meio de um quadro dividido em 70 casas numeradas e 70 bilhetes, tambem numerados. Os jogadores faziam suas entradas e o banqueiro, tendo um saco onde havia 70 pequenos envolucros, encerrando cada qual um numero, tirava de dentro um deles e, abrindo-o, proclamava o numero que ganhava. Quem tivesse esse numero ganhava 64 vezes a sua entrada. As seis restantes eram o lucro do banqueiro.

Quanto valerá a saúde? Vejamos o que se diz do valor da vida em si mesma. «Pelos calculos de varios higienistas — escreve um autor patricio — a vida humana tem sido avaliada diferentemente. Carlos Seidl dá o valor de 6:333$340 ao homem e de 4:116$670 á mulher; Carneiro de Mendonça avalia esta em 21:413$000 e aquele em 32:120$000. Afranio Peixoto dá-lhes um valor medio de 9:600$000 mas nenhum desses avaliadores se julgou pago pelo seu justo valor quando tiveram tais quantias na algibeira.»

Tem o nome de agar-agar uma especie de cóla extraída de uma alga-marinha, que se encontra nas Indias, em Java e em Ceilão.

Esta substancia extri-se por ebulição até ficar como geléa. Preparada na Malasia, serve na China para a confecção de doce. E' tambem utilizada na Europa e China para dar ao papel e a certos estofos um preparo especial. E' um meio de cultura inerte muito empregada na microbiología.

A primeira maquina a vapor parece ter sido construida no Egito, a julgar por uma pintura que foi achada em um antigo obelisco, na qual se vê uma maquina que, segundo declaram os tecnicos, era movida por meio do vapor.

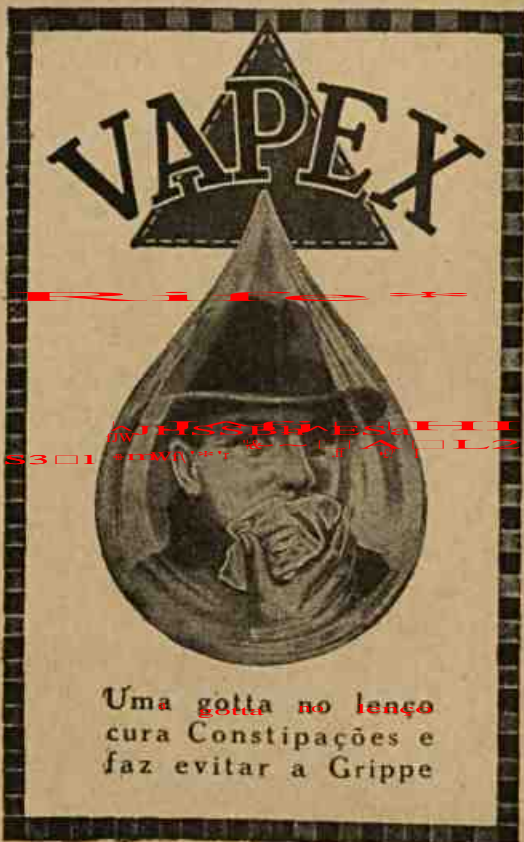
Alfazema de caboclo é uma variedade de planta muito conhecida no norte de Alagôas, e ainda pelo nome de Sambaite. Com o seu suco se fazem diversas curas.

A abelha Emerim gosta de pousar nas mãos suadas para sugar o suor.

O comercio com o mel destas abelhas do mato não atinge a grandes proporções, sem deixar de ser, entretanto, digno de menção. Este mel é considerado remedio, principalmente pelos luso brasileiros.

«Berith» — era o duque dos infernos, a quem se atribuia o poder de transformar os metais em ouro; era muitas vezes evocado pelos alquimistas. Chamava-se-lhe indiferentemente «Berith», «Béal» e «Bolfri».

Como todos sabem, a aetits é uma variedade de ferro hidratado ou ocre amarelo. Segundo uma lenda, a aetite é chamada pedra de aguia porque as aguias levaram-na para o ninho afim de facilitar a postura dos ovos.

Uma maquina chega ás vezes a ser mais perfeita do que um organismo vivo e algumas fazem trabalhos que o proprio homem não poderia executar. Ultimamente têm aparecido maquinas para tudo e, embora isso dê idéa das imperfeições que maquina alguma poderá igualar.

Na mitologia grega, Aquilis era a deusa da escuridão e das trévas. Segundo uns, este nome era o do primeiro sêr que existiu desde toda a eternidade, antes do proprio Caos; mas segundo Herodoto, é a deusa do desespero.

A madeira da arvore açoita-cavalos é empregada para fazer coronhas de espingardas e palmilhas para calçado.

VISIBILIDADE

As ocasiões em que objetos, construções ou acidentes topograficos distantes parecem mais proximos do que habitualmente, com contornos mais claros e distintos, o que se traduz, na linguagem dos meteorologistas, por maior «visibilidade». Este fenomeno é muito empregado na previsão local, muito embora sejam contraditorias as suas indicações. Utilizado com discernimento e escorado por outros indicios, pode tornar-se, entretanto, um excelente recurso: As suas indicações dependem muito da pratica local. Cada estudioso deverá observar o fenomeno, ligando a outros, anteriores e posteriores, afim de estabelecer a sua significação que ora pode ser traduzida como indicio de bom tempo, era de mau tempo.

A visibilidade pode tornar-se otima pouco antes de uma perturbação, quando o barometro cae e a atmosfera clareia em virtude de sua secura anormal.

Os ventos serra-abaixo quando anormais em intensidade e temperatura, tão comuns na vigencia de tipos de tempo de baixas pressões, impedem a condensação usual nas lombadas, limpam o ar e aumentam a visibilidade de seus detalhes. Aqueles ventos, de tipo compressivo, são entretanto, anormais e precedem a perturbação do tempo.

Após boas chuvas, quando o tempo se firma rapidamente, a visibilidade aumenta de modo sensivel.

Em dias muito encobertos, porém, com nuvens de bom carater, ha forte igualação da temperatura e da humidade o que favorece a visibilidade.

Em dias de nevoa seca, com tempo firme, a visibilidade é pessima.

A significação deste fenomeno é muito variavel.

Em mineralogia e nas artes compreende-se com o nome de agatas calcedonias notaveis pelas suas formosas côres e suscetiveis de um belo polido. Entre as que têm uma só côr distinguem-se: a crisoprasia, de uma verde maçã devido á presença do niquel. As agatas têm designações diversas consoante os desenhos que as ornamentam. Diz-se uma agata da Alexandre, de Augusto, etc., isto é, o busto de Alexandre, de Augusto, esculpida em agata.

Conselho pratico — Os pratos não racham no fogão, pondo-se-lhe por debaixo de um jornal.

Em 1840, o sábio francêes Geoffroy Saint-Hilaire iniciou um movimento em favor da aclimação racional e cientifica. As mais notaveis aquisições da nossa época têm sido feita em materia de piscicultura. Foram tambem importados vegetais exoticos, e certas especies que o habito nos faz considerar indigenas, como muitas das arvores frutiferas e ornamentais.

AS DANSAS CLASSICAS DRAMATICAS

As dansas classicas dramaticas se apresentavam sob um aspecto muito particular e com certo carater de originalidade; eram executadas na parte do teatro denominada orquestra, muito diferente, aliás, da nossa moderna orquestra. Tais dansas executavam-se ora só com o acompanhamento dos instrumentos ora com os cantos dos coros da orquestra. Mais especialmente imitativas, de ordinario adequavam-se perfeitamente á expressão das palavras e dos cantos repetidos pelos coros. No numero das dansas dramaticas, figuravam a Emélia, dansa solene com que se celebravam as ações dos deuses e os misterios da natureza. Mais do que toda a outra, ela parece ter guardado sempre perfeita harmonia nos elementos que a compunham: musica, cantos, graves evoluções dos dansarinos, tudo era admiravelmente conjugado e apresentara uma amavel coesão de linhas, formas e atitudes.

A seguir vem a cordacea, que, ao contrario da primeira, era uma dansa viva, ligeira e comica; degenerava frequentemente em divertimentos grosseiros. Na sua origem a Cordacea era a manifestação da alegria inocente da gente do campo nos dias de festas agricolas, mas pouco a pouco se tornou silenciosa.

A Esquinis era um terceiro genero de dansa teatral. Era satirica. Os que a executavam procuravam com atitudes grotescas parodiar as outras dansas. Muito usada nos triunfos, a Esquinis foi com o tempo se degradando, tornou-se o acompanhamento de canções de ebrios e de poesias eroticas, perdendo a sua feição satirica. Além desta havia uma variedade de Esquinis, em que os dansarinos vestiam-se de peles de animais, figurando Silenos e Satiros. Esta tinha, por fim desfazer a impressão de pavor produzida pelas tragedias, pois, com efeito, era dansada em seguida a uma representação dramatica comovente.

Afóra essas dansas genericas, os gregos possuiam verdadeiras pantomimas, tais como as que conhecemos hoje, em que, com uma ciencia consumada do gesto e da expressão representavam as ações humanas.

. ˙ .

O pijama feminino está com os seus dias contados... Eis o que nos dizem as revistas de elegancias da Europa. Em Deauville, este ano, a moda feminina lançou uma novidade inesperada: o calção de linho branco e a camisa masculina de gola aberta e mangas curtas, para esconder o «maillot», na praia. As lindas creaturas de elegancia que tomam banho de mar em Deauville apareceram na praia com um ar sensacional de jogadores de «foot-ball»... Elegante, discreta e imprevista a nova «terme» feminina. E o pijama, que já teve uma voga tão brilhante, caiu de subito no esquecimento.

□ □ □

Agatopo foi um dos mais célebres gravadores gregos em pedras finas da antiguidade. Viveu na época romana. Em duas aguas marinhas de Florença lê-se o seu nome. Dessas pedras, uma tem gravado o retrato de um romano imberbe e a outra o de um joven romano, talvez Cneio Pompeu. Mas o nome de Agatopo foi gravado mais tarde impropriamente, (como sucedeu com várias outras pedras preciosas e com outros nomes de artistas), num camafeu antigo que existe no museu de Berlim, representando Hercules e a Corça Cerinita.

KOLYNOS
FAZ OS DENTES
3 GRAUS MAIS ALVOS